



CONGRESO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCACIÓN Y POSTDIGITALIDAD
Las imágenes en la enseñanza e
investigación desde la era (post)COVID-19

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCAÇÃO E PÓS-DIGITALIDADE.
As imagens no ensino e e pesquisa da era
(pós)COVID-19

1 al 3 de diciembre de 2021 1 a 3 de dezembro de 2021.

Sevilla 2021

**Propuesta de comunicación para ruedas de conversación | Proposta de
comunicação para rodas de conversação**

NOMBRE / NOME	Thiago
APELLIDOS / SOBRENOME	Nascimento
UNIVERSIDAD O INSTITUCIÓN / UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual Paulista/ UNESP – BRASIL
LÍNEA TEMÁTICA SELECCIONADA / LINHA TEMÁTICA SELECCIONADA	O que quer a educação artística e estética e o que pode fazer perante o racismo, a misoginia e a homofobia?
PREGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXIONAR / PERGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXÃO	Como a leitura de imagens e narrativas de alunas, alunos e alunes podem construir releituras para corpos dissidentes?
BREVE TÍTULO DE LA PROPUESTA / BREVE TÍTULO DA PROPOSTA /	BORBOLETAS E MONSTRES- IMAGENS E NARRATIVAS EM UMA ESCOLA URANISTA
PROPUESTA DE TEXTO (ENTRE 300 Y 400 PALABRAS) / TEXTO PROPOSTO (ENTRE 300 E 400 PALAVRAS)	Este trabalho consiste em reflexões sobre género, sexualidade e afetividades nas aulas de arte a partir das leituras de imagem e de arranjos das narrativas das alunas, alunos e alunes dos anos finais no ensino fundamental II. Parto da discussão sobre os afetos e afetações de um professor gay; como a necessidade de entender a performatividade da corpa docente, tras possibilidades para que narrativas se apresentem em novas conoxões e descobrimientos, onde podemos discutir uma escola que não pauta somente o conceita, mas pratica a liberdade de ler o mundo e transbordar essa emancipação nas corpos. Todas as reflexões criadas a partir da provocação para este voo, são advindas da relação com proceso artístico pedagógico que, desdobrado através das artes visuais, em

	<p>específico, pela Abordagem Triangulas, propiciou as tesituras possíveis, cartografias afetivas-visuais. Subvertendo a intransigência criada na escola pública, através de exercício de afeto e afetação de palavras de ações de performatividade de si e de ruptura com estigmas da sociedade patriarcal, pela potencia da imagen es alunes – borboletas e monstres, desejam um mapa que transpõe a linguagem visual. Criamos cartografias afetivas, que se reinventam a partir do contato de quem sobrevoa ese mapa. Transbordar as narrativas sore gênero e sexualidade nas aulas de arte pode ser uma experiencia impulsionada pela imaginação. As leituras e releituras de imagens se conectan com as narrativas e como em um rizoma, brotam novas possibilidades imagéticas discursivas.</p>
--	--